

ATA Nº 48

Aos vinte e um dias do mes de junho
de hum mil e novecentos e setenta e cinco,
na sala de sessões da Camara Municipal de
Vereadores, sito na av. Duque de Coxias,
nesta cidade de Salvador do Sul, estado

do Rio Grande do Sul. Presentes os seguintes vereadores: José Almo Stein, Walter José Weschenfelder, Ivo Odilo Sermeu, Dârci F. Piccoli, Adolpho Hermes, Fidolimo A. Specht, e Décio Aloisio Houmending. As dezesseis horas e cinquenta minutos teve início a sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores sob a presidência do Sr. Adolpho Hermes, o qual declarou abertos os trabalhos. Na ausência do Sr. secretário, o Sr. presidente mandou que o segundo-secretário, passasse a ler a ata da sessão anterior, a qual foi lida e achada conforme e aprovada por unanimidade. Em ato continuo o Sr. presidente mandou que o Sr. Ivo O. Sermeu, segundo secretário, passasse a ler o expediente do dia, que constou de diversas correspondências, inclusive do curso de Madureira de Rio Pardo, na qual vários vereadores se interessaram. Em prosseguimento o Sr. presidente apresentou um ofício do Sr. vereador José Almo Stein, que diz respeito a prestação de Contas do município, relativo aos anos de 1973 e 1974, e que os referidos balancos deveriam ser mandados ao Tribunal de Contas do Estado, conforme reza o artigo 16 da Constituição Federal. Em ato continuo o Sr. Vereador usando da palavra pedida pelo presidente, disse que já muitas vezes havia sido apresentado o

balanço de 1974 e o de 1973 não aparecia. Disse que foi a Porto Alegre na Assembléia dos Deputados e também no Tribunal de Contas para maiores esclarecimentos, e lhe informaram que o executivo de entregar os balanços até dia 15 de maio do ano seguinte, e também os documentos devem primeiro passar pelo Tribunal de Contas. Disse ainda que a maior falta foi que o balanço de 1973 não havia sido apresentado, a não ser só quando a Câmara o solicitou. O referido ofício do Sr. vereador José Almo Stein, foi pelo Sr. presidente colocado em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Em ato contínuo o Sr. presidente entregou a presidência ao Sr. vice-presidente José Almo Stein, o qual colocou a palavra a disposição do Sr. Adolpho Hermes, disse que já havia ido várias vezes ao Executivo Municipal pedindo pelo balanço de 1973, e que os mesmos diziam que o referido balanço está no Tribunal de Contas. Em ato contínuo o Sr. Adolpho Hermes pediu que o vice-secretário lesse um ofício, dirigido ao Executivo Municipal, o qual pede que os balanços sejam enviados ao Tribunal de Contas do Estado. Tomando novamente a presidência o Sr. Adolpho Hermes mandou que o segundo-secretário, Sr. Ivo A. Lermen passasse a ler os projetos de lei do Executivo Municipal. Tendo como primeiro o projeto de lei nº 531 de 20 de junho de 1975, que autoriza o executivo municipal a adquirir um

hectar de Serra de propriedade do Sr. Arthemio A. Flummas. Após breve discussão resolveram por unanimidade que deveria ser adquirida toda a propriedade, que é de oito (8) hectares, pelo preço de 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), enquanto um hectare custaria (dez mil cruzeiros) 10.000,00. Ficando o referido projeto em pauta para maiores estudos.

O Sr. presidente interrompendo a sessão às 21 horas, para que o Sr. Décio Aloisio Flemmerding, que havia chegado neste ato, Tomasse lugar e assumisse o seu cargo de secretário da mesa. Em prosseguimento foi apresentado o projeto de lei nº 529 de 06 de junho de 1975, que autoriza o executivo Municipal a adquirir uma patiole nova, e para o gabinete um carro novo de marca Chevrolet. Sendo posto em discussão pelo Sr. presidente, o vereador Décio A. Flemmerding pediu a palavra, que foi concedida, disse que não iria apoiar esse projeto, porque o carro viria antes que a patiole. O Sr. Ivo O. Seimau achou que deveria ser adquirido um fusca para o gabinete, porque com ele é melhor para fora e interior. Em ato continuo o Sr. Adolpho Hermes entregando a presidência ao vice, disse que a prefeitura tem uma porção de carros, mas todos estragados e demolidos, porque muitos maquinas foram comprados já sem condições. Após ter assumido a presidência, novamente, foi a palavra a disposição do vereador Alfredo Lucht disse que a prefeitura precisa de

um carro novo, e tambem de um bom mecânico,
então não adianta. Em ato continuo foi pelo Sr.
presidente, colocado o referido projeto em discuss-
ão, o qual foi rejeitado por unanimidade. Em
prosseguimento o Sr. presidente pediu a pala-
ra ao Sr. José Alvaro Stein, o qual falou a res-
peito do desentendimento dos dois poderes, disse
tambem que consultou na Assembléa Legislativa
a respeito, onde foi aconselhado, procurar
realizar uma reunião entre os dois poderes, vi-
sando a conciliação, mas infelizmente até
o presente momento nada ainda foi feito,
tambem disse que nesta prefeitura nunca hou-
ve director de obras, sendo elle, Alvaro Stein foi
o primeiro a fazer esta critica. A seguir
o Sr. Alvaro Stein assumindo a presidência,
pediu a palavra ao Sr. Adolpho Theuer, o qual
disse que se admirou muito com as palavras
do vereador Alvaro Stein que luta pela
gente humilde, e disse que ser vereador
de verdade, é um tanto difficil. Disse
ainda o vereador Adolpho que, considera o
Sr. prefeito um bom homem de gabinete,
mas só isto, e que como homem para o
povo, não o considera ninguém, e que não
vê o que os esportazes estão fazendo, nem
tempos se interessa pelo bem estar do
povo ou melhor dos contribuintes, enfra-
quecendo o partido, para as proximas el-
eições. O vereador Ino O. Semem disse que
este municipio é exemplo no interior do
estado, figurando entre os primeiros lugares,

no que se refere em aumento de orçamento,
mas pergunta onde é que todo este dinhei-
ro é aplicado. Não havendo mais nada
a ser tratado, o Sr. presidente Adolpho Her-
mes, mandou levar a presente ata a qual
reú devidamente assinada. Salvador do Sul,
21 de junho de 1975. —

E.T. Aude o Sr. vereador Ivo Odilo Serren
refere-se ao orçamento municipal, lê-se:
O Sr. Vereador Décio A. Roumestang referindo-
se à administração disse que para ele
está em zero, e que o prefeito é bom de
de gabinete. O Sr. Vereador Ivo O. Serren
pediu aparte ao orador Décio o qual foi
cedido, o vereador Ivo O. Serren disse
que contesta a afirmação do colega porque
foi informado de que este município ser-
virá até de exemplo para outros
municípios, em alguns setores de admi-
nistração, e que o orçamento também
foi aumentado numa porcentagem ele-
vada em comparação a outros municí-
pios bem desenvolvidos, por isso
admira que não se consegue fazer
mais nas estradas. Câmara de
Vereadores, Salvador do Sul, 21 de
junho de 1975. —

Foi o Sr. O. Serren
O Sr. O. Serren
Foi Odilo Serren